

Dia mundial da Segurança do Utente

29 de agosto de 2023



Garcia de Orta
UNIDADE SAÚDE FAMILIAR

GARCIA de ORTA
UNIDADE SAÚDE FAMILIAR

Dia mundial da Segurança do Utente

O Dia Mundial da Segurança do Doente, foi instituído na 72ª Assembleia Mundial de Saúde, em maio de 2019, tendo 194 Estados Membros da Organização Mundial de Saúde anuído à sua celebração.



Dia mundial da Segurança do Utente

Segurança do Doente

A garantia de cuidados de saúde com qualidade e bons resultados passa também pela busca de um elevado grau de Segurança do Doente. Por esse motivo, o SINAS (sistema de avaliação da qualidade global dos cuidados de saúde prestados nesses estabelecimentos) inclui esta dimensão na avaliação dos estabelecimentos hospitalares.



A avaliação da Segurança do Doente no âmbito do SINAS é feita em duas óticas complementares:

- (i) avaliação de procedimentos de segurança, por indicadores de estrutura, com base numa *check-list* de verificação da cultura e procedimentos relacionados com a segurança dos doentes na prestação de cuidados de saúde (ótica *ex-ante*)
- (ii) avaliação de eventos adversos, por indicadores de resultados, que traduzem a incidência deste tipo de ocorrências na prestação de cuidados de saúde (ótica *ex-post*).

Procedimentos de Segurança

A [check list de Procedimentos de Segurança](#) que suporta a avaliação *ex-ante* da dimensão Segurança do Doente no âmbito do SINAS@Hospitais foi elaborada com base em *guidelines* da Joint Commission International (JCI), da Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ) e do National Quality Forum (NQF), e encontra-se dividida por várias categorias.

Dia mundial da Segurança do Utente

Categorias para a avaliação de Procedimentos de Segurança:



- Cultura de segurança
- Identificação e alta dos doentes
- Comunicação e informação
- Segurança na Medicação (*Gestão da medicação; Reconciliação terapêutica; Armazenamento e rotulagem; Medicação de alto risco; Dose individualizada de medicação; Gestão de ocorrências relacionadas com medicação*)
- Cirurgias seguras (*Avaliação pré-anestésica; Check-list Cirúrgica*)
- Riscos (*Úlceras de pressão; Quedas; Tromboembolismo venoso; Insuficiência renal induzida por contraste; Gripe; Outros riscos; Registo de ocorrências*)

Cada categoria e subcategoria contemplam diversos requisitos, alguns dos quais designados por “pontos críticos” por se ter considerado que o seu incumprimento compromete a qualidade dos serviços prestados. O não cumprimento de qualquer dos pontos críticos da *check-list* veda o acesso do prestador aos ratings desta dimensão, condicionando portanto a atribuição da respetiva estrela.

Periodicamente são efetuadas pela equipa da ERS auditorias a estabelecimentos selecionados aleatoriamente, com o objetivo de verificar, *in loco*, a consistência da informação submetida e promover a melhoria contínua.

Dia mundial da Segurança do Utente

Eventos Adversos

Uma forma de monitorizar, detetar e reportar eventos adversos potencialmente evitáveis consiste em desenvolver métricas baseadas em dados administrativos recolhidos correntemente.

Os dados administrativos dos hospitais contêm informação importante sobre os serviços de saúde prestados e, embora a avaliação da qualidade feita com base em dados administrativos não seja definitiva, a partir destes dados é possível construir um retrato relevante do nível de qualidade e segurança dos cuidados prestados.

Os resultados da avaliação dos indicadores nesta área decorrem da análise e tratamento de dados fornecidos pela Administração Central dos Sistemas de Saúde – ACSS, constantes da Base de Dados de Morbilidade Hospitalar.

Indicadores de eventos adversos selecionados:

- Mortalidade em GDH de baixa mortalidade
- Úlcera de pressão de estágio III e IV
- Infecção nosocomial (infecção associada à colocação de cateter venoso central)
- Fratura da anca após queda em ambiente hospitalar
- Hemorragia ou hematoma no pós-operatório
- Infecção nosocomial (sépsis no pós-operatório)
- Deiscência de sutura
- Perfuração ou laceração acidental

Dia mundial da Segurança do Utente

Dia Mundial da Segurança do Utente - 17 de setembro



Promova a Segurança do Utente

Identifique os potenciais
riscos no serviço

Garanta práticas seguras
na prestação de cuidados

Defina estratégias
preventivas da
ocorrência dos riscos

Notifique os eventos
Adversos

Trabalhamos para a segurança de todos



Dia Mundial da
**Segurança do
Doente**

MdS 10/2022
ABx 10/2022

Dia mundial da Segurança do Utente

Os medicamentos são das intervenções mais amplamente utilizadas na assistência à saúde.

Os dados da OMS dizem-nos que práticas inseguras e erros de medicação encontram-se entre as principais causas de danos evitáveis nos cuidados de saúde.

Objetivos da campanha da OMS “Medicação Segura”:

- Aumentar a consciencialização mundial sobre a elevada carga de danos relacionados com os medicamentos devido a erros de medicação e praticas inseguras;
- Consciencializar as instituições de saúde para as medidas urgentes a implementar no sentido de melhorar a segurança da medicação;
- Implicar as partes interessadas nos esforços para prevenir os erros de medicação e reduzir os danos associados (familiares, técnicos de farmácia, farmacêuticos, profissionais de saúde, entre outros);
- Incentivar os pacientes e os familiares para participarem ativamente no uso seguro do medicamento.

Dia mundial da Segurança do Utente

Celebra-se a **17 de Setembro** o Dia Mundial da Segurança do Doente.

Sugerimos que a primeira campanha na USF GO tenha como desígnio impulsionar e consolidar medidas de potenciar a Segurança do Utente no que concerne à “Medicação segura”.

Para isso propomos:

→ Incentivar e fornecer a folha terapêutica tipo para que o utente seja capaz de ter a Checklist de Medicação Segura - Para os doentes:

1º - Conheça os seus medicamentos;

2º - Verifique:

- o que está a tomar;
- a dose que deve tomar;
- a via de administração;
- o horário das tomas.

3º - Pergunte ao profissional de saúde, se tiver dúvidas.

É importante:

- Verificar
- Conhecer
- Perguntar

Dia mundial da Segurança do Utente

O registo de
medicamentos pode ser
dado ao utente:

- em papel
- por email para ele
preencher

Registo de Medicamentos												
Nome									Data			
Momento da toma	Nome do Medicamento	Data de Início	Data de Paragem	Dosagem	Instruções Especiais	Objectivo	Tamanho, Forma, Cor	Médico que Prescreveu	N.º Telefone do Médico	Efeitos Secundários?	N.º Receita Adicional	N.º Telefone Farmácia
Jejum												
Pequeno-almoço												
Lanche												
Jantar												
Ceia												
Ao deitar												

Dia mundial da Segurança do Utente

<https://www.who.int/campaigns/world-patient-safety-day/2020>

Vídeos



**Eventos da OMS - Dia Mundial da Segurança do Paciente
17 de setembro**

Dia mundial da Segurança do Utente

Conclusões

Num período de aumento exponencial das expetativas e das exigências dos cidadãos a margem de aceitação do insucesso é muito pequena, pelo que falhas na segurança não são toleradas nem tão pouco compreendidas, o que aliás se subentende se se tiver em conta que as falhas na área da saúde podem resultar em danos graves ou até mesmo em morte, tanto em contexto hospitalar como em CSP.

Inevitavelmente os erros existem, quer relacionados com os profissionais quer relacionados com o sistema. São uma constante na prática clínica e podem ocorrer em qualquer fase do processo da prestação de cuidados.

O nosso objetivo na elaboração deste trabalho foi evidenciar a inevitabilidade de promover uma cultura de segurança nas instituições de saúde em geral e nos CSP em particular, tendo em conta que esta temática, no segundo contexto, se encontra num nível de desenvolvimento muito inferior em relação ao primeiro.

No âmbito da recente reforma dos CSP, realçamos a intervenção dos Concelhos Clínicos e de Saúde dos ACES, que devem atuar como promotores de práticas e desempenhos profissionais seguros, efetivos e de elevada qualidade, e, por isso, incentivar e facilitar o desenvolvimento de projetos locais na área da segurança do doente.

A ocultação do erro é por si só um evento adverso.

A sua prevenção é sobretudo um problema de mudança de atitude e de cultura, motivo pelo qual a segurança do doente não é uma problemática individual nem de uma categoria profissional, mas de um processo que envolve uma transformação a nível institucional.

É esta transformação que queremos promover nas nossas instituições de saúde, pelo que esperamos que a interpretação, análise e reflexão apresentadas neste artigo possam ser um importante contributo para esta importante missão.

Dia mundial da Segurança do Utente

